

Um final feliz

"Tenho uma parte que acredita em finais felizes... outra que só conhece a verdade." – Caio Fernando Abreu

Era uma vez um país perfeito, chamado de "Ilha de Vera Cruz" pelo seu descobridor Pedro Álvares Cabral. Enormes recursos distribuídos por um grande território e pouquíssimos desastres naturais. Superpoderes de dar inveja a qualquer personagem da Marvel.

Em 1500 começou a trajetória desta heroica nação. Como toda jornada de um herói, fortes dificuldades são encontradas, grandes batalhas são lutadas e inúmeras tentações tem que ser superadas antes do sucesso. Como todo conto de fadas, sempre chegamos perto do desastre antes do final feliz.

A "Jornada do Herói" (tecnicamente chamada de monomito) é um conceito de jornada cíclica criado, em 1949, pelo antropólogo Joseph Campbell em seu livro "O Herói de Mil Faces". Esse conceito pode ser aplicado praticamente para todas as histórias de heróis, verdadeiros, míticos ou inventados: Prometeu, Osíris, Buda, Jesus Cristo, a saga Star Wars, a trilogia Matrix, Senhor dos Anéis, Harry Potter, Cinderela, a Pequena Sereia, Mulan, etc, etc, etc.

A jornada está dividida em três partes (12 estágios): Partida, Iniciação e Retorno. A Partida lida com o herói aspirando à sua jornada; a Iniciação contém várias aventuras do herói ao longo de seu caminho; e o Retorno é o momento em que o herói volta à casa com o conhecimento e os poderes que adquiriu ao longo da jornada. **Um dos conceitos principais é o processo de transformação que muda o protagonista para melhor.** Mas para isso é necessário que o herói, com a ajuda de amigos e mentores, passe por vários processos agudos, e um de quase morte.

A Ilha de Vera Cruz, agora com seu nome de herói Brasil e fantasiado de verde-amarelo, já caminhou bastante nos últimos 517 anos e está no estágio 7, "Aproximação da Caverna Oculta" significando a preparação do herói e seus aliados antes de entrar no quartel-general do inimigo. A próxima etapa é a mais perigosa, "A Provação Suprema" onde o herói encara o seu maior medo. É levado ao extremo e enfrenta a possibilidade de morte. É o momento que o leitor não sabe se o herói vai morrer ou viver. Inicialmente o herói parece morrer, mas ele "retorna da morte" deixando o público eufórico.

Seria possível um final feliz para nosso Brasil? Estaremos passando por uma convulsão estrutural que nos tornaria mais fortes e preparados para o futuro?

Historicamente, o grande agente de mudança geopolítica sempre foi a economia. Quase todas as grandes invasões e guerras foram motivadas por necessidades econômicas. Fome e desastres naturais geraram grandes migrações. Impérios foram forjados com economia forte e caíram quando esta fraquejou.

Uma melhora econômica considerável pode ser o que salvará o Brasil em sua provação suprema. O último dado do IBGE sobre o desemprego mostrou um aumento para R\$ 14,2 milhões de desempregados. Pode ser o pior ponto a que chegaremos. **Se a articulação política continuar funcionando e, de alguma forma, as reformas trabalhista e principalmente da previdência forem aprovadas, o caminho para uma melhora significativa estará aberto.**

Adicionando-se a inflação controlada e os juros caindo mais rapidamente, poderemos chegar num segundo semestre com todas as condições necessárias para sairmos da crise. **Essa melhora deve começar a ser sentida pela população no começo de 2018. Isso pode gerar um otimismo com o atual governo (pelo menos a parte econômica dele, como remédio ao desastre petista). Assim a próxima eleição presidencial seria mais previsível, com a eleição da chapa da situação, ou outro eleito que manteria a atual equipe econômica.** Teríamos 4 anos muito bons. A provação suprema estaria superada e a Recompensa seria do povo brasileiro!



Mas não pense que a jornada terminou. Temos ainda os 3 estágios do "Retorno para Casa", onde o herói é perseguido furiosamente pelas forças que ousou enfrentar, tendo outras provações. Mas o herói, mais experiente e poderoso, tem êxito novamente, desta vez mais facilmente.

É nesta parte que nosso herói Brasil, amadurecido, se torna um exemplo e prende todos os políticos corruptos, e uma nova geração, mais íntegra (ou com medo da cadeia), toma as rédeas da nação. Governando, pela primeira vez em muito tempo, pelo bem do povo.

Alocação

No mercado local, dado o cenário binário, com uma situação atual muito complicada, mas com uma possível melhora significativa no médio prazo, estamos recomendando uma carteira fundos de investimento multimercados, descorrelacionados. Assim podemos nos beneficiar de uma eventual melhora nos ativos brasileiros de risco, com a proteção e velocidade de *trading* que os fundos podem nos dar caso a situação fique adversa.

No mercado exterior, todos os ativos estão extremamente caros. Como alternativa ao caixa (que não rende nada) estamos montando notas estruturadas onde conseguimos comprar ativos mais arrojados, com rentabilidade e proteção (parcial ou total) de capital.

O cenário é complexo, com a grande incerteza das eleições por vir. Se teremos um final feliz, não sei, mas é possível. Seria um belo conto de fadas, uma "Jornada do Herói". Uma história para contar aos nossos netos (ou bisnetos).

"A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível." - Alice, em sua jornada no País das Maravilhas.